

Manifestações concomitantes no lábio inferior: relato de caso de papiloma oral e mácula melanótica

Brendon Henrique Palhota Dias¹ (0009-0003-4910-0758), Lukas Mendes de Abreu¹ (0000-0003-2791-3603), Raquel Molina Sanches¹ (0000-0002-9560-9526), Denise Tostes Oliveira^{1,2} (0000-0002-4628-7129), Paulo Sérgio da Silva Santos^{1,2} (0000-0002-0674-3759), Cassia Maria Fischer Rubira^{1,2}(0000-0003-2119-1144)

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

O papiloma oral é uma proliferação benigna do epitélio pavimentoso estratificado induzida pelo Papilomavírus Humano (HPV), resultando em uma lesão papilar ou verruciforme. Enquanto mácula melanótica oral é uma pigmentação plana e castanha da mucosa produzida pelo acúmulo focal de melanina e, possivelmente, um concomitante aumento do número de melanócitos. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente, mulher de 33 anos com leucoderma e histórico de hipertireoidismo, foi encaminhada pelo dentista de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para avaliação na clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB USP), em razão do surgimento de duas lesões no lábio inferior. Ambas as lesões estavam sendo monitoradas pelo cirurgião-dentista da UBS, que, diante do aumento de tamanho, encaminhou a paciente para a FOB USP. Ao exame físico intrabucal, observou-se no lábio inferior uma mancha única, de cor acastanhada e superfície lisa, que evoluiu ao longo de 6 meses. Além disso, foi identificado um nódulo único, pediculado, de superfície papular, coloração rosada e consistência resiliente, com evolução de 2 meses. Ambas as lesões eram assintomáticas, com forma e contorno irregulares. A mancha media aproximadamente 1,5 cm no seu maior comprimento e o nódulo, 0,5 cm. O diagnóstico presuntivo e a conduta para as lesões foram de papiloma oral, com biópsia excisional para o nódulo, e de mácula melanótica, com biópsia incisional para a mancha. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local, sem intercorrências. A análise microscópica revelou compatibilidade com Papiloma Oral para o nódulo e Mácula Melanótica para a mancha. A paciente foi orientada quanto ao diagnóstico. Em conclusão, este caso destaca a importância da abordagem cuidadosa e do manejo preciso das lesões concomitantes, como o papiloma oral e a mácula melanótica. O diagnóstico correto e o tratamento adequado são fundamentais para garantir o melhor prognóstico para os pacientes.